

CONSTRUÇÃO CIVIL – Outubro/2016

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +0,07% entre os meses de setembro e outubro de 2016, e registrou variação positiva de +4,84% na comparação dos últimos 12 meses. O CUB-ES² registrou aumento de +0,50% comparado a setembro de 2016 e variação de +7,68% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou estabilidade de +0,07% no mês de outubro de 2016, na comparação com setembro, alcançando o valor de R\$ 923,67 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 18ª posição no *ranking* nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,64% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +4,84%. No mês de outubro de 2016, a variação estadual nesta base de comparação foi inferior aquelas registradas na região Sudeste (+7,33%), assim como no Brasil (+6,37%). (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em outubro de 2016, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou um leve aumento de +0,09%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +1,68%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES

em outubro apontou para variação positiva de +1,11% comparada a setembro, e +9,97% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou variação positiva de +0,06% em outubro de 2016. Já o custo com a mão de obra para o CUB-ES nos últimos 12 meses registrou variação de +5,51%. No caso do SINAPI, a variação foi de +7,34% em 12 meses (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 52,21% e a mão de obra de 47,79%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,46% para materiais e 48,71% para mão de obra em outubro (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 107,68 pontos em outubro de 2016, o índice medido pela FIPEZAP³ para a cidade de Vitória registrou 104,37 pontos, e o índice SINAPI-ES registrou 104,84 pontos em outubro de 2016 (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Outubro de 2016

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.021,25	0,64	6,01	6,37
<i>Norte</i>	<i>1.038,04</i>	<i>1,63</i>	<i>4,29</i>	<i>5,11</i>
Rondônia	1.069,98	0,02	3,66	4,23
Acre	1.118,56	0,19	4,66	4,10
Amazonas	988,48	-0,02	-0,70	-0,07
Roraima	1.086,22	0,07	5,89	5,56
Pará	1.043,61	3,64	7,27	7,88
Amapá	1.015,16	0,23	2,72	7,02
Tocantins	1.053,09	0,50	4,37	5,82
<i>Nordeste</i>	<i>940,73</i>	<i>0,16</i>	<i>5,71</i>	<i>6,07</i>
Maranhão	965,07	0,36	5,76	6,28
Piauí	954,99	-0,04	5,53	5,66
Ceará	951,19	0,08	6,19	6,13
Rio Grande do Norte	881,79	0,35	1,50	5,78
Paraíba	991,95	0,43	6,19	6,01
Pernambuco	909,03	0,14	5,90	6,36
Alagoas	943,39	0,02	5,85	6,32
Sergipe	905,72	-0,08	4,84	4,68
Bahia	941,01	0,10	6,04	6,01
<i>Sudeste</i>	<i>1.073,36</i>	<i>0,81</i>	<i>7,17</i>	<i>7,33</i>
Minas Gerais	960,22	0,10	7,71	8,02
Espírito Santo	923,67	0,07	4,71	4,84
Rio de Janeiro	1.146,94	0,02	6,04	5,98
São Paulo	1.123,89	1,55	7,54	7,73
<i>Sul</i>	<i>1.045,37</i>	<i>0,84</i>	<i>4,54</i>	<i>5,13</i>
Paraná	1.013,43	-0,03	1,72	2,31
Santa Catarina	1.125,90	0,93	6,69	7,14
Rio Grande do Sul	1.021,39	2,25	7,29	8,04
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.031,78</i>	<i>0,16</i>	<i>5,74</i>	<i>6,07</i>
Mato Grosso do Sul	1.013,92	-0,22	5,87	6,52
Mato Grosso	1.044,61	0,18	6,55	7,08
Goiás	1.016,35	0,32	6,05	5,77
Distrito Federal	1.048,41	0,15	4,22	4,89

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

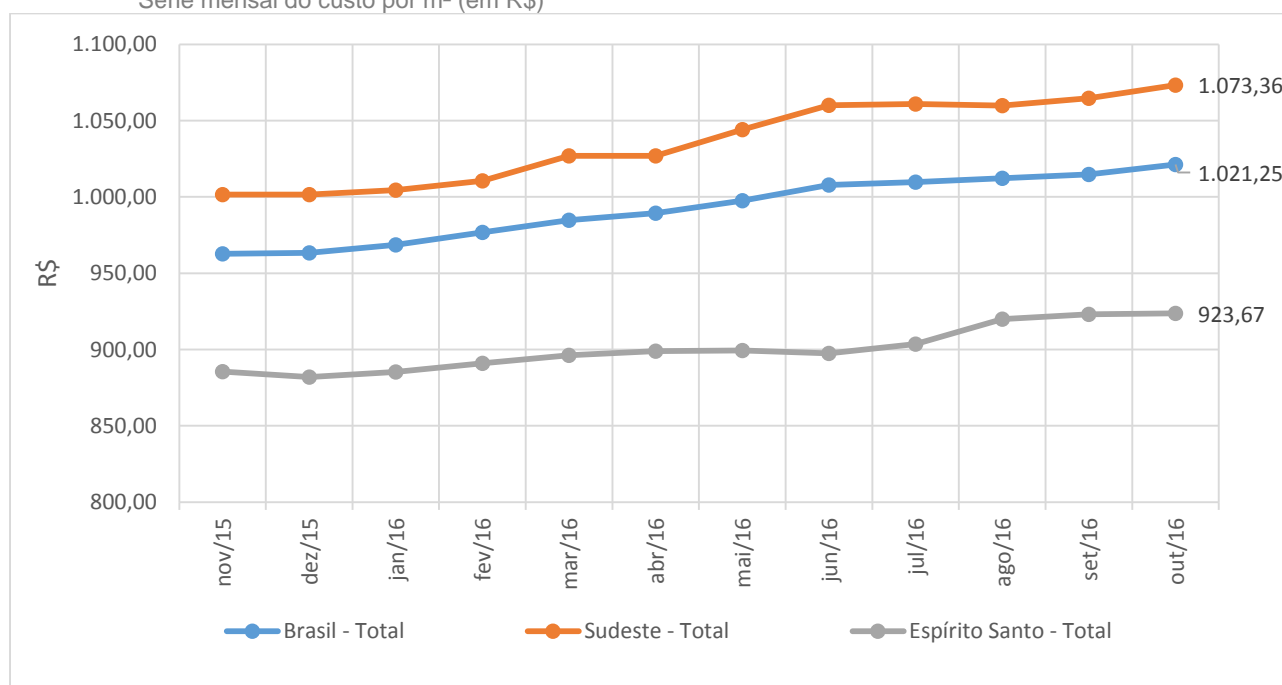
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Outubro de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	482,24	52,21	0,09	1,68	1,91
	Mão de Obra	441,43	47,79	0,06	7,34	7,10
	Total	923,67	100,00	0,07	4,84	4,71
CUB-ES	Material	622,58	45,46	1,11	9,97	9,10
	Mão-de-obra	667,15	48,71	0,00	5,51	4,94
	Desp. Administ.	77,12	5,63	0,00	9,21	8,82
	Equipamento	2,66	0,19	0,00	-0,58	-0,58
	Total	1.369,51	100,00	0,50	7,68	7,00

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

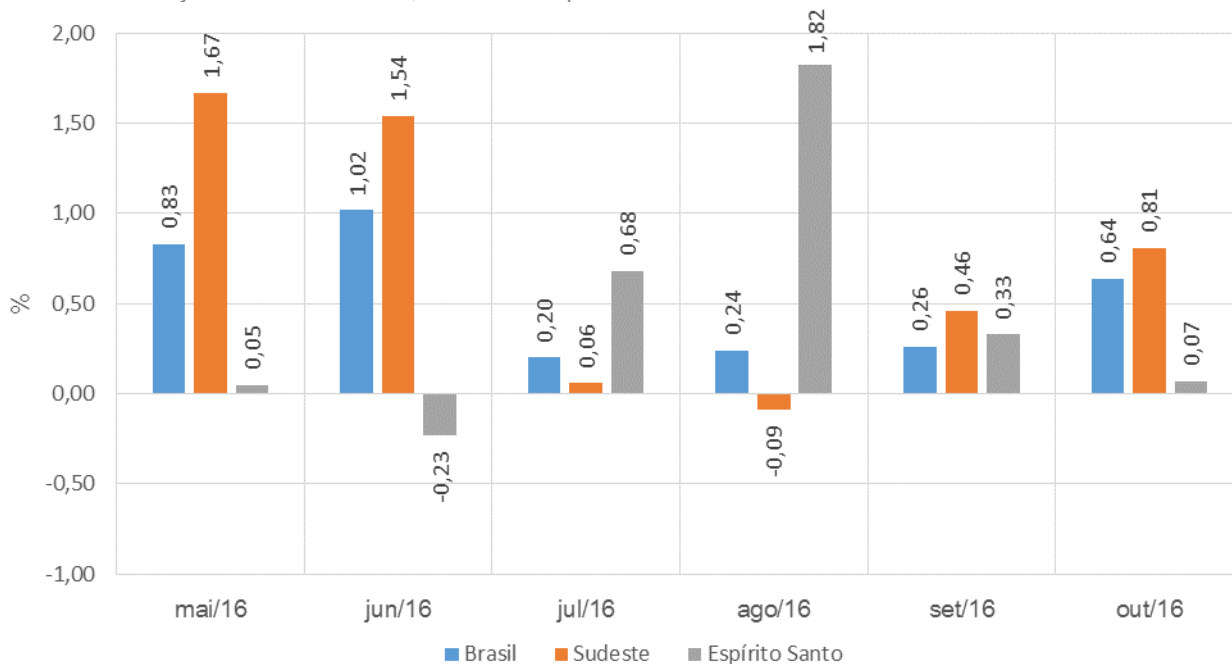
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

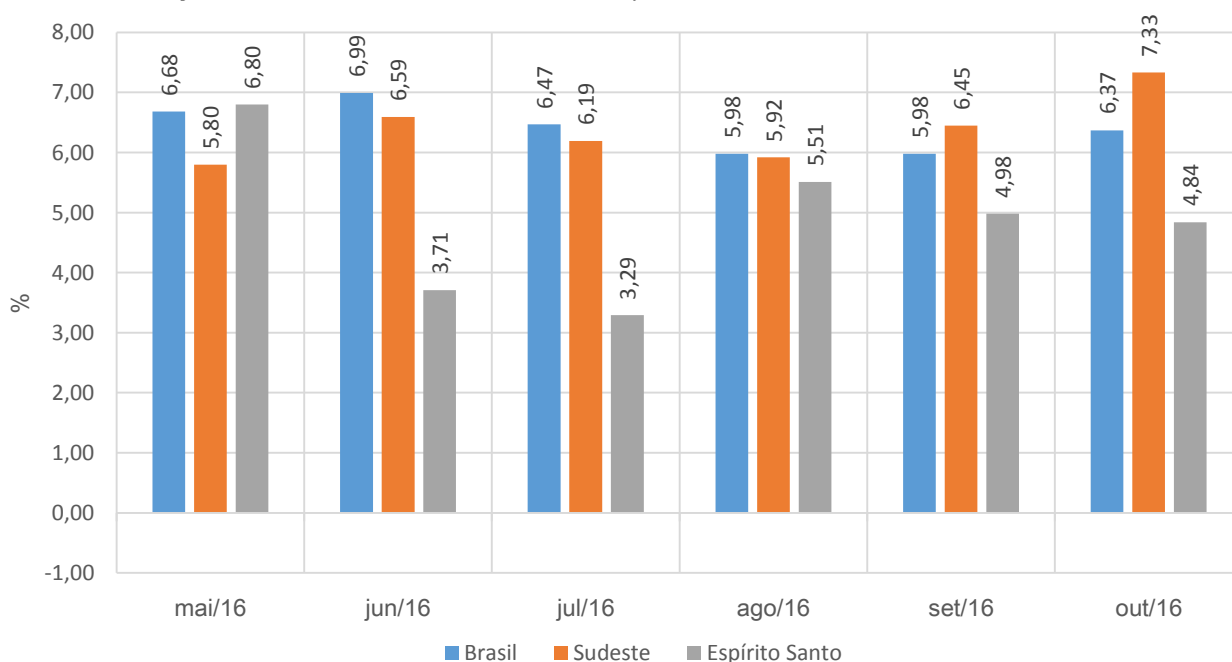
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



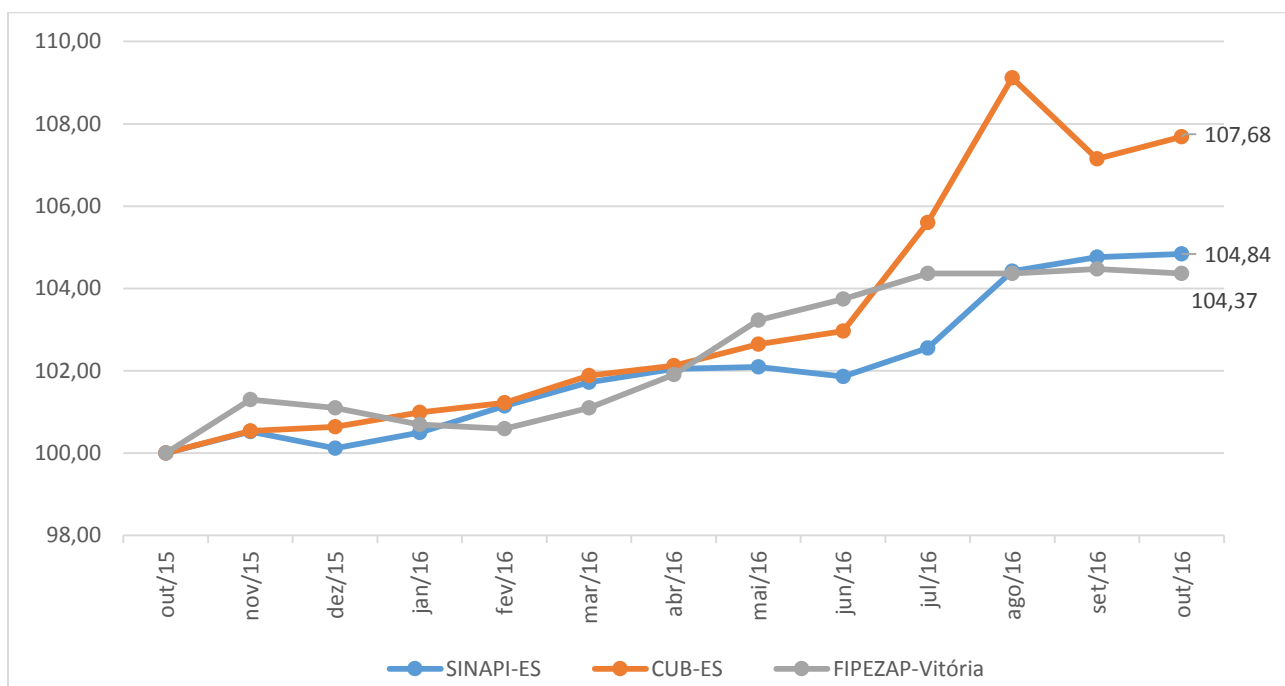
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



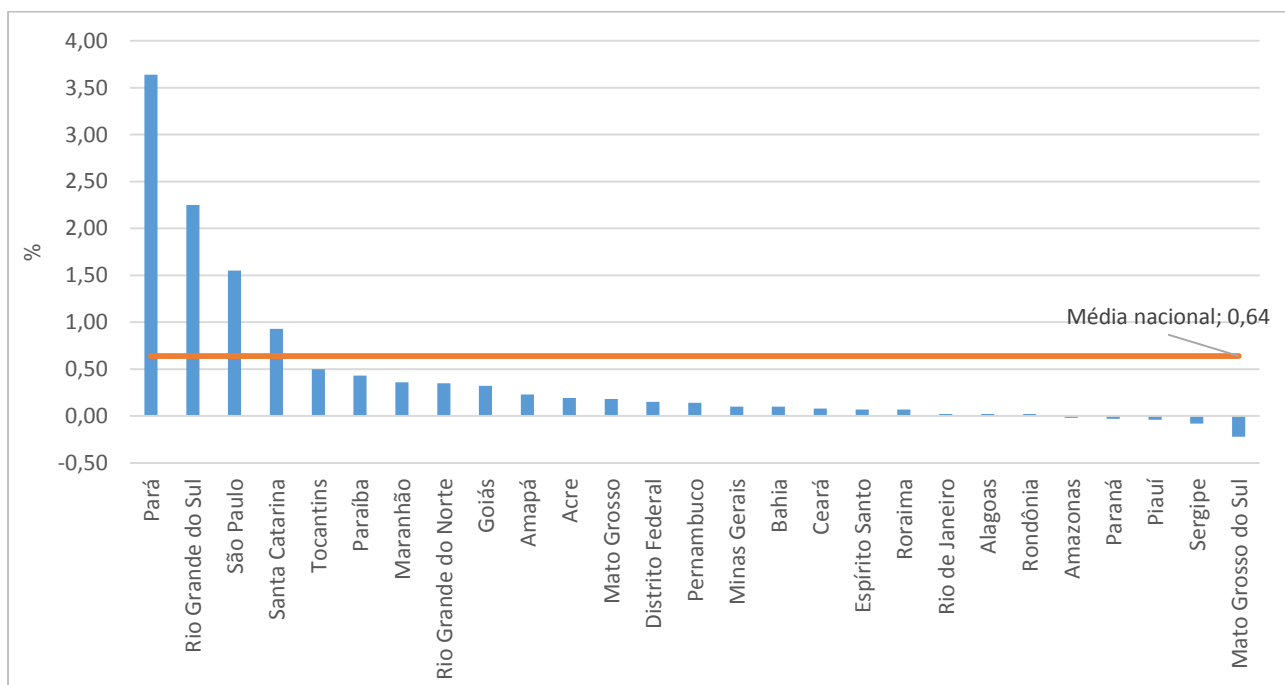
Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo
Número índice, base: outubro/2015=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação
Variação % no mês - outubro/2016



Fonte: SINAPI - IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE